FISIOTERAPIA NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - FISIOTERAPIA APLICADA AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

# EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

*Quélyn De Almeida (quelyn123@gmail.com)*

*Priscila Correia Da Silva Ferraz (pris_correia@hotmail.com)*

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado, que ocorre após o aluno ter concluído parte das disciplinas teóricas e práticas específicas da área de formação, tem a intenção de aproximar o graduando da realidade de trabalho e promover experiências através do contato direto com o paciente, promovendo a oportunidade de aprimorar as técnicas e aplicar na prática a teoria aprendida durante o curso de formação. O estágio em Fisioterapia Pediátrica, em específico, exigi uma abordagem diferente da feita com os adultos. Devido à pandemia originada pelo coronavírus (COVID-19), algumas medidas foram tomadas com o objetivo de amenizar os impactos do isolamento e de impedir que as crianças fossem afetadas com a falta de tratamento e acompanhamento. Tais medidas também tiveram como fim conceder uma certa experiência aos estagiários. Sendo assim, a utilização da tecnologia foi de grande importância, viabilizando o teleatendimento e outras atividades remotas com os alunos. O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência do estágio supervisionado durante a pandemia e a utilização do teleatendimento como alternativa para assistência à saúde. Relato de Experiência: O estágio foi realizado no município de Salvador, na Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior, no período de três semanas do mês de maio do ano de 2021.

Os encontros ocorriam de forma presencial em dois dias da semana, e virtualmente, um dia, com duração total de 80 horas. Durante a experiência, foi possível realizar a avaliação fisioterapêutica, a construção do diagnóstico cinético-funcional, que é um ponto essencial para traçar o plano terapêutico eficaz, e a elaboração de objetivos e condutas voltados para as necessidades do paciente, levando em conta seu aspecto biopsicossocial. O teleatendimento foi uma alternativa propícia para os pacientes com Fibrose Cística, já que estavam diante do maior risco de contágio nos encontros presenciais. Participavam do atendimento remoto três pacientes, na faixa etária de 10 e 13 anos, sendo que cada um ficava sob a orientação de uma dupla, decorrendo um tempo aproximado de 50 minutos por sessão. No atendimento, os estagiários realizavam o monitoramento da frequência respiratória, analisavam a tosse, visualizavam o aspecto da secreção e conduziam os exercícios previamente definidos, tentando ser lúdicos e divertidos. Apesar das dificuldades com a qualidade de som e vídeo, o meio de atendimento remoto proporcionou a continuidade do tratamento para os pacientes, podendo ser observada boa interação com os terapeutas, bem como evolução na função pulmonar e condição física. Considerações Finais: Isto posto, fica evidente que o estágio supervisionado é valioso para a formação profissional e maturidade do graduando. A experiência do estágio de fisioterapia pediátrica durante o momento pandêmico foi ainda mais desafiadora, mas capacitou ao estudante o desenvolver a responsabilidade, o tratamento individualizado e a habilidade de planejar e criar estratégias direcionadas, articulando os conhecimentos científicos e tecnológicos. A utilização do teleatendimento, apesar das limitações, foi uma ferramenta útil e eficaz à prestação de serviço de saúde.

Palavras-Chaves: Estágio clínico; Fisioterapia; Crianças; Telemedicina.